



Seu plano, sua vida.



Unimed
ABC

O maior sistema de saúde do Brasil

A Unimed ABC atenta a nova realidade no segmento da saúde e primando pela excelência na qualidade de seus produtos e serviços, disponibiliza suas estratégias para otimização dos recursos e obtenção de resultados positivos para as empresas.

Seja você também cliente do sistema de saúde com maior potencial de crescimento no país, por meio de um dos nossos planos coletivos empresariais destinados às micro e pequenas (PME), médias e grandes empresas.

Recursos próprios
Serviços especializados
Medicina ocupacional
Programas de medicina preventiva

Teremos o maior prazer em atendê-los:
4435-7000

Informativo da Fundação do ABC - Faculdade de Medicina do ABC
Ano 10 - nº 59 - Maio / Junho de 2006

Crescendo ABC



Diretor é reeleito e recebe homenagem em Santo André



O Diretor da Faculdade de Medicina da Fundação do ABC estará à frente da Escola por mais quatro anos. Dr. Luiz Henrique Camargo Paschoal foi reeleito para o mandato 2006-2010 e, em 5 de abril, recebeu homenagem na Câmara Municipal de Santo André, tornando-se o mais novo "Cidadão Andreense". **Pág. 5**

Medicina ABC e PQU juntas em Capuava

A Petroquímica União ampliou a parceria que mantém com a FMABC para novas ações à comunidade. Em abril, a ADC (Associação Desportiva Classista) da PQU passou a ceder suas instalações para trabalhos que a Faculdade de Medicina do ABC desenvolve junto à população de risco, como terceira idade, gestantes, hipertensos e adolescentes. Serão beneficiados sobretudo os núcleos habitacionais Capuava e Capuava Unida, na vizinhança do Pólo Petroquímico onde a FMABC tem um de seus campos de atuação, o Centro de Saúde-Escola Capuava, em Santo André. **Pág. 3**



Encontro discute prematuridade

A Secretaria de Saúde de Santo André reuniu em março no Centro Hospitalar do Município as crianças nascidas prematuramente naquele espaço, assim como seus pais, equipes de saúde e voluntárias para troca de experiências. **Pág. 3**



ABC ganha Ambulatório de Tosse

Sob coordenação do Dr. Pares Pompeu de Sousa Brasil (foto), a Disciplina de Pneumologia da Faculdade de Medicina da Fundação do ABC iniciou em março atendimento no "Ambulatório de Tosse Crônica", voltado para pacientes com tosse por mais de três semanas. O atendimento é gratuito, via Sistema Único de Saúde (SUS), e tem por objetivo diagnosticar as principais causas da tosse crônica, como asma, bronquite crônica, tuberculose ou até mesmo câncer de pulmão. **Pág. 4**



Otimizar o tempo, produzir e crescer...



Parece que o tempo passa mais rápido na FMABC. Há pouco mais de quatro anos assumi a direção da Escola com muitos planos e metas a cumprir. Hoje, satisfeito com o trabalho e as conquistas do mandato anterior, início nova gestão - que pela experiência adquirida, sei que também passará num piscar de olhos.

A dedicação da equipe que hoje compõe a Diretoria e dos funcionários, que empurram pra frente nossa Instituição, faz com que tenhamos otimismo para concretizar novos planos e cumprir novas metas. E nesse 2006, que parece ter iniciado ontem, já temos resultados concretos do trabalho de docentes e médicos das nossas Disciplinas, como o atendimento no novo Ambulatório de Tosse Crônica, a inauguração do Laboratório do Sono e o início de exames sofisticados em câncer de pele e queda de cabelos.

Os novos cursos estão em pleno funcionamento e temos certeza de que em pouco tempo estarão consolidados e reconhecidos, graças à seriedade com que são conduzidos os trabalhos e à qualificação técnica dos professores. Ainda neste ano pretendemos inaugurar a graduação em Saúde Ambiental - mais um passo rumo à criação da Universidade de Ciências da Saúde.

Todas as dificuldades, críticas e percalços do primeiro mandato serviram para que pudéssemos corrigir falhas e realizar melhorias estruturais, sempre visando ao crescimento da Instituição. E nós crescemos. No ano passado, os ambulatórios da Medicina ABC e os hospitais mantidos e servidos realizaram mais de 3,9 milhões de atendimentos. Tivemos a inauguração do CEPES e de ambulatórios médicos, a fundação do Instituto de Pesquisas em Células-Tronco, a implantação de novo portal na internet tanto para FUABC como para FMABC, a intensificação das parcerias com as demais mantidas da Fundação do ABC e o início dos trabalhos no Pronto-Socorro Central de São Bernardo.

A orientação da população quanto à prevenção das doenças mais prevalentes continuará na pauta da FMABC em 2006, principalmente com realização de mutirões de saúde como os de catarata e glaucoma, câncer de pele e falta de circulação nas pernas. A iniciativa e a participação dos alunos nessas atividades como sempre serão fundamentais.

Trabalho não nos falta e mais uma vez corremos contra o tempo. Mas a integração cada vez mais presente da comunidade acadêmica e a vontade de ampliar os horizontes da Instituição nos fazem ter certeza de que novamente tudo correrá bem. A Diretoria da Medicina do ABC continuará aberta às sugestões, solicitações, críticas e elogios, para que novos projetos sejam implantados e nossos alunos estejam sempre estimulados a aprender, criar, produzir e a crescer.

Novos cursos atraem moradores do ABC

Ela passou também na PUC Campinas, mas optou pela Medicina ABC atraída pelas boas referências. Ele cursou antes Filosofia e, ao decidir voltar a estudar, ficou entusiasmado quando viu seu nome na lista de aprovados em Fisioterapia da FMABC.

Ela é Daniela Veiga Antonangelo e saiu de Avaré, a mais de 300 quilômetros de Santo André, para dar início ao sonho de infância de ser médica. Ele é Antonio Dias dos Reis, de Santo André, que faz o batismo de um dos três novos cursos que a FMABC inaugurou neste ano.

Com 37 anos de implantação, o curso de Medicina da Fundação do ABC ainda é um centro de atração de jovens de todo o Estado. Entre os 108 calouros deste ano, nada menos que 94 (ou 87%) são de fora dos sete municípios do ABC, vindos da Capital e de várias cidades do Interior. Nos demais cursos, porém, a prevalência é regional. Em Enfermagem, dos 51 ingressantes, apenas 9 são de fora e em Ciências Farmacêuticas, dos 52 novos alunos, 22 não são do ABC.

A aposta em novos cursos vocacionados para a região se mostrou acertada. Nas novas habilitações em Fisioterapia, Nutrição e Terapia Ocupacional, 32 dos 40 ingressantes são do Grande ABC.

Daniela Antonangelo tem 22 anos e está em dúvida se opta por Oncologia ou Geriatria. Tem na família um primo pneumologista e um tio oncologista. "Desde pequena me sentia atraída por Ciências e Biologia", conta ela, que mora na Capital, de onde vem de carona e volta de ônibus e metrô.

Antonio Reis tem 45 anos e enveredou pela Fisioterapia quando, ainda estudante de Filosofia, se interessou pelas terapias preconizadas pela filosofia oriental. Antonio comanda uma clínica em Santo André e diz que a FMABC superou expectativas. "O relacionamento com professores é muito bom e a qualidade do laboratório e das aulas é excelente", define.



Daniela Veiga, de Avaré para a Medicina ABC



Antonio Reis, de Santo André

Pesquisa mapeia destino de médicos formados no ABC e relação com atenção básica

A fim de verificar a atuação dos formados na Faculdade de Medicina da Fundação do ABC e a experiência desses profissionais em relação à área de atenção básica, o Centro de Estudos de Saúde Coletiva (CESCO-FMABC) iniciou em abril a pesquisa "Perfil do Egresso da FMABC: a atenção básica em questão". Foram enviados 800 questionários por correio e e-mail para médicos formados na FMABC desde 1974, amostragem que representa os 3.130 profissionais graduados pela instituição até 2005.

O trabalho está sob coordenação do professor Titular de Saúde Coletiva e Presidente do CESCO, Dr. Marco Akerman, e conta com participação de docentes da Saúde Coletiva, três alunos de medicina e um de enfermagem - bolsistas de iniciação científica do CESCO.

Atenção Básica: Existem trabalhos que confirmam que sistemas de saúde orientados pela lógica da rede básica de atenção à saúde - como UBS's e pronto-socorros - têm custos menores e maior nível de satisfação entre usuários. No entanto, historicamente a atenção básica brasileira foi organizada de maneira paralela e desarticulada da rede hospitalar. O serviço, que deveria ser a principal "porta de entrada" do sistema de saúde, trabalha na prática de maneira simples e é caracterizado pela atenção de baixa complexidade e pela escassez de recursos materiais e tecnológicos.

A rede básica enfrenta sérios problemas relativos ao grau de especialização do trabalho desenvolvido diante das necessidades de saúde mais prevalentes da população, à formação de vínculo com o paciente e à incorporação periférica da dimensão social do processo saúde-doença. "Procuramos com a pesquisa conhecer a relação entre formação e exercício profissional da medicina, para traçarmos o perfil sócio-demográfico e profissional dos egressos do curso de medicina da FMABC. Saberemos de que maneira a escola produz recursos humanos para a rede assistencial e poderemos identificar a possível 'vocação' pedagógica desses profissionais. Além disso, interessa conhecermos quais as relações mantidas pelos egressos médicos com a atenção básica, sua visão e experiência profissional nessa área", explica Marcelo Pfeiffer Castellanos, professor da Disciplina de Saúde Coletiva da Medicina ABC.

Metodologia: A pesquisa é dividida em duas fases. No primeiro momento será aplicado questionário à amostragem aleatória de 800 egressos da Faculdade de Medicina da Fundação do ABC, com perguntas fechadas sobre dados pessoais, formação profissional, atividades profissionais, currículo médico e atenção básica. Na segunda fase serão realizadas entrevistas semi-estruturadas com seleção do universo investigado na fase inicial, a fim de aprofundar questões relativas à atenção básica e as relações existentes entre a formação em nível de graduação e desenvolvimento das atividades profissionais. O resultado final será apresentado em meados de junho.



Análise de dados preliminares com o professor Marcelo Pfeiffer Castellanos

Conta Gofas

Destaque: O Conselho Brasileiro de Oftalmologia - órgão da Associação Médica Brasileira - divulgou a classificação dos médicos residentes que prestaram a prova nacional para obtenção do título de especialista em oftalmologia. A avaliação foi aplicada em todos os Estados brasileiros e contou com 378 candidatos. A Disciplina de Oftalmologia da FMABC participou com oito médicos residentes, todos aprovados. O destaque ficou para Álvaro Salles, que ficou em 12º lugar entre todos os 260 candidatos aprovados no País, atingindo pontuação de 92,66.

Novos Leitos: Geraldo Alckmin inaugurou em 22 de março sete leitos na nova "UTI Pediátrica Dra. Maria Aparecida Sampaio Zacchi" e a "Clínica Pediátrica Gilberto Pasin", que conta com 25 leitos. Os setores inaugurados no Hospital Estadual Mário Covas são destinados ao atendimento dos pacientes da Oncologia Pediátrica e o Governo do Estado investirá anualmente nas novas alas cerca de R\$ 7,2 milhões entre manutenção, quimioterapia, cirurgias e equipe médica, entre outros.

Sangue: Cerca de 40 litros de sangue de 80 doadores foram coletados pela FMABC em campanha realizada em 29 de março em parceria com a Sociedade Beneficente de Coleta de Sangue (Colsan). Todo o material será tratado e distribuído para hospitais credenciados pela Colsan no ABC. A atividade esteve sob responsabilidade do Departamento de Assistência e



Previdência da FMABC - órgão do Diretório Acadêmico - e contou com participação de alunos da Faculdade e profissionais da Colsan entre médicos, enfermeiros e auxiliares de enfermagem. Todo o equipamento e materiais para coleta, macas e lanches foram fornecidos pela Colsan. Os doadores passaram inicialmente por triagem médica, seguida de teste de anemia e, por fim, pela coleta.

Cremesp: O professor da Disciplina de Anestesiologia da Faculdade de Medicina do ABC e membro da Congregação da Instituição, Dr. Desiré Carlos Callegari, assumiu em 1º de abril a presidência do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo. Dr. Desiré estará à frente da entidade nos próximos 15 meses - período referente ao biênio 2006-2007 - e tem como vice-presidente o Dr. Luiz Alberto Bacheschi.

Livro Discente: Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças é o título do quarto livro da coleção "Temas Interdisciplinares", que foi lançado em 26 de abril, na FMABC. Os autores são os alunos Arinilda Silva Campos, Carolina Casadei dos Santos, Carolina Games Bensi, Tatiana Tizzo Hatekeyama, Vanessa Bonjorno Perestrelo e Verônica El Afioni, que desenvolveram a obra durante aulas da disciplina eletiva "Qualidade de Vida e Promoção da Saúde", ministrada pela Saúde Coletiva da Faculdade. A edição do livro esteve sob responsabilidade do Dr. Marco Akerman e da Dra. Vânia Barbosa do Nascimento. Durante a cerimônia de lançamento foi organizado ainda painel de discussão com o tema "Promover Saúde e Prevenir Doenças: como fazer, como ensinar e como aprender?"



Fundação do ABC - Presidente: Dr. Francisco Jaimez Gago; **Vice-Presidente:** Dr. Marco Antonio Espósito; **Secretário-Geral:** Jaime Guedes de Souza.

Conselho de Curadores - Titulares: Homero N. Duarte, Jaime Guedes de Souza, Eduardo Greco, Luiz A. Della Negra, Marco Antonio Espósito, Marcelo Chehade, Laurentino H. da Silva, Paulo Nunes Pinheiro, José Carlos Taveira, Nilton Paulo C. dos Santos, Vanderley da Silva Paula, Gilberto Palma, Felix S. Majorana, Ricardo P. do Souto, André Soares, Wilson R. Molina, Sidney Stanziani, Álvaro José F. de Souza, Soraya B. Rossi, Guido Picciotti, Eide P. Alves Gouveia, Ângelo A. dos Santos e Rosana E. Monfré. **Suplentes:** Rosemary M. Silveira, Ana Claudia C. Leite, Maria Nilza B.B. Balladas, Lauro S. Shinohara, Euclides R. Fernandes Jr., Getulio T. Borges, Eduardo Agostini, Luiz M. Yabiku Jr., Adilson P. Pereira, Jairo A. Nascimento, Ronaldo Raimundo Arnaldo A. Serrano Jr., José Armando Junior, Denis Castaldi, Marcelo Ganz, Jurandyr José T. das Neves, Roberto Monaco, Flavio Eduardo G. Giribela, Felipe A. Chicoli.

Faculdade de Medicina do ABC - Diretor: Dr. Luiz Henrique C. Paschoal; **Vice-Diretora:** Dra. Maria Alice M. R. Tavares da Silva; **Diretor Executivo:** Dr. Ferruccio Dall'Aglio; **Secretária-Geral:** Profa. Nidia Caivano.

Instituições Gerenciadas: Diretor-Geral do Hospital Municipal Universitário de SBC (HMU) e do Hospital de Ensino Padre Anchieta (HEPA): Dr. Walter Cordoni Filho; Diretor Clínico do HEPA: Dr. Adilson Casemiro Pires; Diretora Clínica do HMU e do ES. Central de São Bernardo do Campo: Dra. Maria Alice M. R. T. da Silva; Superintendente do Hospital Estadual Mário Covas de Santo André (HEMC): Dr. Geraldo Reple Sobrinho; Diretor Técnico do HEMC: Dr. Milton Borrelli.

Jornal Crescendo ABC: Textos: Malu Marcoccia, Arquimedes Personi, Eduardo Nascimento e Marli Popolin; Edit. Eletrônica e Fotos: Eduardo Nascimento; Fundadores: Dr. Marco A. Espósito, Dr. Milton Borrelli e Dr. João M. Hallack; Contatos: assessoriamedabc@uol.com.br ou (11) 4993-5431.

Fundação do ABC - Faculdade de Medicina do ABC: Avenida Príncipe de Gales, 821 - Santo André (SP). CEP: 09060-650. Telefone: (11) 4993-5400. Sites: www.fmabc.br e www.fuabc.org.br.

CEPHO tem vagas em cinco novos estudos

O Centro de Estudos e Pesquisas de Hematologia e Oncologia da Faculdade de Medicina da Fundação do ABC (CEPHO-FMABC) iniciou em abril cinco novos protocolos de pesquisa. Ao todo são mais de 50 vagas. Os tratamentos são gratuitos e abrangem câncer de mama (três estudos), leucemia mielóide aguda e linfoma folicular.

Segurança: Antes de iniciar qualquer pesquisa, o CEPHO-FMABC submete o protocolo ao Comitê de Ética e Pesquisa da FMABC. Quando aprovado, toda a documentação é encaminhada para análise e aprovação da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), em Brasília. “Somente após parecer positivo da CONEP começamos a triagem dos pacientes que poderão participar da pesquisa”, explica Dr. Hélio Pinczowski, Diretor Executivo do CEPHO-FMABC.

Inscrições: As vagas são limitadas. Para se inscrever na triagem os interessados devem ter confirmado o diagnóstico da doença. A triagem inicial é feita por telefone e, se o paciente se enquadrar nos perfis das pesquisas, será agendada consulta inicial para sua inclusão ou não no estudo. O atendimento é feito no Centro de Estudos e Pesquisas de Hematologia e Oncologia da Medicina ABC. Interessados devem ligar no telefone (11) 4993-5491, de segunda à sexta-feira, das 8h às 17h. Mais informações na área de notícias do site www.fmabc.br.

Pacientes do ABC ganham Laboratório do Sono

A Faculdade de Medicina do ABC iniciou em 20 de abril os trabalhos do Laboratório do Sono, local específico para diagnóstico das principais patologias do sono como doenças respiratórias do sono, sonambulismo, insônia e epilepsia durante o sono. Foram investidos mais de R\$ 120 mil na aquisição de equipamentos e montagem de duas salas - que simulam quartos residenciais - e de uma central de monitoração.

Por meio de polígrafos, é possível registrar, gravar e analisar informações como variáveis cardiorespiratórias e neurofisiológicas durante o sono, frequência cardíaca, movimentação do corpo, eletroencefalograma, oxigenação sanguínea, esforço respiratório, fluxo aéreo, eletromiografia (análise dos músculos faciais e das pernas) e eletrooculograma (movimentação dos olhos), entre outras.

O laboratório funciona de domingo à sexta-feira, das 20h às 8h. O paciente chega cerca de uma hora antes do horário em que costuma dormir para ser preparado com colocação de sensores em diversas partes do corpo. Encaminhado para o quarto, ele deve dormir por pelo menos seis horas e é monitorado durante todo o período por câmeras de vídeo, microfones e os próprios sensores. “Após esse amplo mapeamento emitimos laudo técnico com as informações obtidas e definimos o diagnóstico pre-



Dra. Rosa Hasan na sala de monitoramento do novo Laboratório

ciso do problema”, acrescenta Dra. Rosa Hasan, neurologista especializada em doenças do sono e coordenadora do novo Laboratório.

Serviço: O Laboratório do Sono está vinculado à Disciplina de Pneumologia e funciona no Anexo III da Faculdade de Medicina da Fundação do ABC. Para passar em atendimento é necessário encaminhamento de qualquer especialidade médica. Inicialmente o local atende pacientes de protocolos de pesquisa da Faculdade, da rede particular e convênios médicos. Mais informações no telefone (11) 2191-5400, de segunda à sexta-feira, das 8h às 16h.

Fundação do ABC: 3,9 milhões de atendimentos em 2005

É como se uma população e meia de todo o Grande ABC tivesse sido atendida no ano passado pela Fundação do ABC e instituições mantidas: nada menos que 3 milhões e 963 mil pacientes passaram pelos ambulatórios da Faculdade de Medicina do ABC e pelos hospitais gerenciados, o que representa crescimento de 16,6% sobre a marca de 3,4 milhões de atendimentos em 2004. Incluem-se nas ações médicas tanto consultas e cirurgias quanto exames laboratoriais ocorridos na FMABC, Hospital Estadual Mário Covas, Hospital de Ensino Anchieta, Centro de Saúde-Escola de Capuava e HMU (Hospital Municipal Universitário) com respectivas ramificações de atividades. Não é pouco quando se sabe que 95% do público da FUABC é de SUS-dependentes.

2005 também foi pautado pela grande expansão dos serviços de ensino. A Medicina ABC manteve-se entre as melhores do País (quinto lugar no ranking do Enade-MEC em São Paulo) e recebeu autorização para três novos cursos: Fisioterapia, Nutrição e Terapia Ocupacional, ativados em 2006. Até o ano passado, nosso complexo educacional havia formado 3.272 profissionais, entre os quais 3.130 em Medicina, 93 em Enfermagem e 49 habilitados em Ciências Farmacêuticas. Também aqui a responsabilidade social

está em alta: entre Pró-Uni e funcionários, foram aprovadas 47 bolsas de estudos.

Caminhos inovadores de interação com a comunidade também foram abertos, como o início de atividades da Casa de Apoio à Criança com Câncer e o revolucionário Cepes (Centro de Estudo, Pesquisa, Prevenção e Tratamento em Saúde do Grande ABC), que reunirá num único endereço investigações científicas múltiplas. Com o Cepes, FUABC-FMABC fecham o tripé ensino-assistência-pesquisa que marca todos os grandes centros universitários e de saúde do mundo.

A excelência no ensino e a nova ordem de humanização na saúde também podem ser conferidas no reconhecimento institucional. Várias distinções sublinharam as atividades no ano passado, entre as quais o selo “Hospital Amigo da Criança” e o “Prêmio Desempenho - Melhores dos Melhores” conferidos ao Mário Covas, além da visita ao HMU de ninguém menos que o médico alemão Hunter Adams, o mundialmente conhecido dr. Alegria. Para co- roar 2005, FUABC-FMABC passaram a gerenciar em dezembro o Pronto-Socorro Central de São Bernardo, o mais importante equipamento público de saúde do município, com atendimento a mais de mil pacientes por dia.



Pronto-Socorro: novo afiliado de São Bernardo

Medicina ABC e PQU unidas em Capuava

Pacientes da terceira idade, gestantes, hipertensos e adolescentes dos núcleos habitacionais Capuava e Capuava Unida serão os maiores beneficiados

A Petroquímica União ampliou a parceria que mantém com a Faculdade de Medicina da Fundação do ABC para novas ações à comunidade. Em abril, a ADC (Associação Desportiva Classista) da PQU passou a ceder suas instalações para trabalhos que a Medicina ABC desenvolve junto à população de risco, como terceira idade, gestantes, hipertensos e adolescentes. Serão beneficiados sobretudo os núcleos habitacionais Capuava e Capuava Unida, na vizinhança do Pólo Petroquímico onde a FMABC tem um de seus campos de atuação, o Centro de Saúde-Escola Capuava, em Santo André.

As atividades terão cunho principalmente de inclusão social e tiveram início com o grupo de caminhada de idosos, às quartas e sextas-feiras de manhã. “Vamos trabalhar várias atividades de prevenção à saúde, como campanhas de diabetes e hipertensão, hidroginástica para gestantes de alto risco, natação para crianças e obesidade. Mas também queremos nos envolver em eventos comunitários, como feira de artesanato, festa junina e palestras sobre drogas para a juventude”, cita Dra. Sandra Helena Gianini, coordenadora do Centro de Saúde-Escola da Medicina ABC. As novas ações da equipe médica e assistencial crescerão sobretudo em qualidade, segundo a Dra. Sandra, já que ganharão mais espaços na ADC da PQU. Até agora o grupo de caminhada, por exemplo,

fazia atividades pelas ruas e praças de Capuava.

A Associação Desportiva Classista da Petroquímica União conta, entre outros, com ginásio poliesportivo, quadras de futebol society e de tênis, piscina aquecida e trilhas para caminhadas, além de salas para reuniões de grupos. A FMABC poderá utilizar as dependências de terça à sexta-feira das 8h às 17h. PQU e Medicina ABC já mantêm aliança no programa Cepaps, iniciativa do Pólo Petroquímico que permitiu formar Comissões Escolares de Prevenção de Acidentes identificando nas escolas fatores de risco ao meio ambiente e à saúde.

O Centro de Saúde-Escola de Capuava é desde 1990 um dos endereços de atividades práticas dos formandos da FMABC. Em 2005 foram ali realizadas mais de 23 mil ações médicas entre consultas, exames e vacinas. Um dos pontos fortes da unidade são as campanhas de prevenção, entre as quais de câncer de mama, de saúde mental, de combate à dengue, de cuidados na infância e de prevenção à gripe.

A PQU é uma das três centrais produtoras de matérias-primas derivadas de nafta existentes no Brasil.



As outras duas estão na Bahia e no Rio Grande do Sul. Suas ações junto à comunidade são numerosas. O Programa Jovens Aprendizes, por exemplo, dá oportunidade a jovens carentes de aprender tarefas administrativas. O Acorde Para o Meio Ambiente leva concertos de música erudita para locais que preservam o meio ambiente. A PQU também patrocina mostras no MAM (Museu de Arte Moderna) e colaborou na recente restauração da Catedral da Sé, na Capital.

Encontro discute desenvolvimento de bebês prematuros em Santo André

A Secretária de Saúde de Santo André reuniu em 29 de março no Centro Hospitalar do Mu-

para dar testemunho da qualidade do atendimento prestado no Centro Hospitalar e ressaltar a importância desse tipo de ação. “Meu filho nasceu com 705 gramas e ficou muito tempo internado. Se hoje está aqui e com saúde, devo a equipe que o atendeu”, informou a professora Vani Esperandio, mãe do pequeno Bernardo, de quatro meses. O evento fez parte dos festejos do Mês da Mulher e o ambulatório com os prematuros é uma ação do Projeto Bem Nascer, lançado em 2001 com objetivo de reduzir a mortalidade materna e infantil e da transmissão do vírus HIV da mãe para o bebê. O encontro reuniu as mães, que aproveitaram

para dar testemunho da qualidade do atendimento prestado no Centro Hospitalar e ressaltar a importância desse tipo de ação.

“Meu filho nasceu com 705 gramas e ficou muito tempo internado. Se hoje está aqui e com saúde, devo a equipe que o atendeu”, informou a professora Vani Esperandio, mãe do pequeno Bernardo, de quatro meses.

O evento fez parte dos festejos do Mês da Mulher e o ambulatório com os prematuros é uma ação do Projeto Bem Nascer, lançado em 2001 com objetivo de reduzir a mortalidade materna e infantil e da transmissão do vírus HIV da mãe para o bebê.



Vânia Nascimento (2ª da esquerda) e mães no evento

Associação de Saúde Pública tem presidente do ABC

A Associação Paulista de Saúde Pública organizou em 25 de abril a posse das novas Diretoria e Conselho Deliberativo para o biênio 2006-2007, cujo Presidente eleito foi o Dr. Marco Akerman, professor Titular de Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina do ABC. Durante a solenidade foi prestada homenagem ao Dr. Guilherme Rodrigues da Silva, professor emérito de Medicina Preventiva e Social da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, que faleceu em 11 de março último.



Pneumologia inicia atendimento em “Ambulatório de Tosse Crônica”

Serviço visa diagnóstico de doenças pulmonares

A Disciplina de Pneumologia da Faculdade de Medicina da Fundação do ABC iniciou em 27 de março o atendimento no “Ambulatório de Tosse Crônica”, voltado para pacientes com tosse por mais de três semanas. O atendimento é gratuito, via Sistema Único de Saúde (SUS), e tem por objetivo diagnosticar as causas da tosse crônica, como asma, bronquite crônica, tuberculose ou até mesmo câncer de pulmão.

De acordo com o pneumologista da FMABC e coordenador do Ambulatório, Dr. Pares Pompeu de Sousa Brasil, a tosse é um sinal de que alguma coisa não vai bem, principalmente nos pulmões. Porém, também pode estar relacionada a outras doenças que não pulmonares, como sinusite e refluxo gastroesofágico. “A tosse não é uma doença e sim um sintoma a ser investigado. Queremos identificar precocemente as doenças causadoras da tosse para que possamos agir diretamente no foco do problema”, acrescenta o médico.

Após obtenção do diagnóstico, os pacientes dão



continuidade ao tratamento na própria Faculdade de Medicina do ABC, nos ambulatórios das demais subespecialidades da Disciplina de Pneumologia. “Com o resultado dos trabalhos do Ambulatório de Tosse podemos encaminhar os pacientes para os serviços correspondentes à doença de origem, como os setores de Combate ao Tabagismo, Asma, Bronquite Crônica, Tuberculose e Câncer de Pulmão”, completa Dr. Pares Brasil.

Serviço: O atendimento é realizado às segundas-feiras, das 14h às 16h. Inicialmente o local tem capacidade para receber cerca de 80 pacientes por mês, podendo até mesmo triplicar essa quantidade, de acordo com a procura.

Interessados nos serviços do Ambulatório de Tosse Crônica da FMABC devem ter encaminhamento médico, de qualquer especialidade, e marcar consulta pessoalmente no Setor de Marcação da Medicina ABC. O atendimento ocorre de segunda à sexta-feira, das 7h às 13h30. Mais informações sobre o Ambulatório no telefone (11) 4993-5469.

nicamente a ser investigado. Queremos identificar precocemente as doenças causadoras da tosse para que possamos agir diretamente no foco do problema”, acrescenta o médico.

Saúde Coletiva pesquisa relação entre negros e DST

A Disciplina de Saúde Coletiva da FMABC inicia em maio a pesquisa “Conhecer para incluir: sensibilidade e potencialidades das organizações do movimento negro para a promoção da saúde e prevenção da AIDS e DST”. O trabalho justifica-se pelo fato de a mortalidade por AIDS entre mulheres e homens negros ser duas vezes maior que entre os dois sexos brancos, o que indica maior vulnerabilidade dos negros à doença.

O protocolo já foi aprovado, terá apoio do Programa Municipal de DST/AIDS de Santo André e será custeado durante um ano pelo CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Ministério da Ciência e Tecnologia.

O estudo será realizado em parceria com a ONG (Organização Não-Governamental) Saúde e Cidadania, de Santo André, e visa a conhecer a percepção do movimento negro do ABC Paulista em relação à vulnerabilidade de homens e mulheres negros para as doenças sexualmente transmissíveis e a AIDS.

Para isso, será promovido mapeamento das entidades do movimento negro atuantes no Grande ABC e a verificação da agenda de saúde dessas organizações, assim como a captação da percepção do movimento sobre a vulnerabilidade à AIDS e DST. As informações coletadas serão mantidas em sigilo, assim como o anonimato das entidades e entrevistados que assim desejarem.

Diretor da Medicina ABC é reeleito e ganha título de “Cidadão Andreense”

Fundador da Sociedade Brasileira de Cirurgia Dermatológica, professor de Dermatologia da Faculdade de Medicina da Fundação do ABC desde 1980 e reeleito para o quadriênio 2006-2010 como Diretor-Geral da FMABC, o médico Luiz Henrique Camargo Paschoal é o mais novo Cidadão Honorário de Santo André, votado pela Câmara Municipal. A homenagem ocorreu em 5 de abril último por iniciativa do vereador e Presidente da Câmara, Luiz Zacarias.

Para os próximos quatro anos de mandato à frente da Medicina ABC, Dr. Paschoal terá como Vice-Diretora a Dra. Maria Alice Mello Rosa Tavares da Silva, professora da Disciplina de Propedêutica Clínica e que também assume a função de Diretora Clínica do Hospital Municipal Universitário (HMU) e do Pronto-Socorro Central, os dois em São Bernardo.

Constam das metas para a nova gestão a entrega de novo prédio administrativo da FUABC-FMABC - que liberará mais salas para novos cursos e laboratórios de ensino na atual sede -, intensificação dos trabalhos no CEPES (Centro de Estudo, Pesquisa, Prevenção e Tratamento em Saúde do Grande ABC) com maior incentivo à pesquisa e captação de novos parceiros, inauguração da graduação em Saúde Ambiental e busca pelo reconhecimento dos três novos cursos da Faculdade (Fisioterapia, Nutrição e Terapia Ocupacional), além do início do atendimento a convênios médicos.

História: O professor Luiz Henrique formou-se em 1960 pela USP (Universidade de São Paulo), onde também doutorou-se nove anos depois. Tem 71 anos e atua na Fundação do ABC - Faculdade de Medicina do ABC desde 1973. Suas atividades na região têm sido inúmeras, destacando-se o Instituto da Pele implantado no Ambulatório de Dermatologia da FMABC, que passa por ampliação para intensificar a pesquisa e dobrar a capacidade atual de 30 mil atendimentos por ano. O Instituto da Pele traz para a região várias vanguardas em dermatologia, como o uso do laser para tratamento de tumores e para intervenções estéticas. Professor Luiz



Vanderlei Siraque (esq.), Dra. Vânia Nascimento, Luiz Zacarias e Dr. Paschoal durante cerimônia na Câmara de Santo André

Henrique também batiza um dos anfiteatros do Hospital Estadual Mário Covas e o Centro de Estudos do Hospital de Ensino Padre Anchieta, duas das instituições mantidas pela FUABC-FMABC.

Ao lado dos dermatologistas Sebastião Prado Sampaio e Ival Peres Rosa, o Diretor reeleito da Medicina ABC fundou em 1988 a SBCD (Sociedade Brasileira de Cirurgia Dermatológica), um marco na história da medicina da pele porque o profissional passou a tratar não só doenças dermatológicas, mas também a fazer cirurgias, antes sob responsabilidade do cirurgião plástico. Afinal, ninguém melhor para cuidar de uma cicatriz de acne ou de um câncer de pele do que o dermatologista.

Assim, a SBCD aperfeiçoou o nível científico e a educação desse especialista, e em 2003 a cirurgia dermatológica passou a ser reconhecida pelo Conselho Federal de Medicina e pela Associação Médica Brasileira. Dr. Luiz Henrique Paschoal foi um dos primeiros residentes da clínica do Dr. Sebastião Sampaio e quem fez o primeiro transplante de cabelo no País. Hoje a Sociedade Brasileira de Cirurgia Dermatológica é a segunda no mundo em número de membros e uma das mais exigentes em progressão do conhecimento. Para mostrar que está em constante atualização, o médico - após estudar por 6 anos - especializa-se por mais 5 anos. E para obter o Certificado de Especialista específico da Sociedade Brasileira de Dermatologia e da AMB, são necessários mais 5 anos de atualização mediante participação em congressos e cursos que somem 350 pontos num ranking montado pela SBCD.

Casado com dona Maria Gabriela, Dr. Luiz Henrique é pai de três filhos (Márcia - farmacêutica, Francisco - dermatologista como ele, e Luiz Henrique, engenheiro que faleceu). E enquanto a Medicina ABC cresce, também a família expandia: professor Luiz Henrique tem hoje seis netos.



Luiz Zacarias (dir.) com o mais novo “Cidadão Andreense”

Disciplina de Dermatologia investe em novo equipamento para diagnóstico de câncer de pele e queda de cabelos

A Disciplina de Dermatologia da Faculdade de Medicina da Fundação do ABC iniciou em 24 de abril exames nas áreas de câncer de pele e queda de cabelos com o equipamento alemão “Fotofinder Dermoscolpe e Trichoscan”, que custou cerca de R\$ 40 mil ao Centro de Estudos da Dermatologia. Trata-se de uma câmera fotográfica especial para documentação de imagens digitais, com zoom capaz de aumentá-las em até 70 vezes.

As principais indicações do Dermoscolpe são para o mapeamento de pintas (exame dermatoscópico) e exame capilar (tricograma digital). No exame dermatoscópico, as pintas são avaliadas com objetivo de diagnosticar mais precisamente se têm caráter maligno (câncer) ou não. Por meio da avaliação e com a ampliação de imagens, é possível analisar características das lesões que a olho nu são imperceptíveis. “Outra vantagem é o exame fotográfico ficar armazenado, criando banco de dados que facilita o acompanhamento dos pacientes e a comparação com exames posteriores”, acrescenta Dr. Francisco Macedo Paschoal, coordenador do Ambulatório de Lesões Pigmentadas e Dermatoscopia da Medicina ABC.



Exame com Dr. Francisco Macedo

Quando utilizado para o tricograma digital, o aparelho registra com aumento de 20 vezes imagens de áreas do couro cabeludo, possibilitando a obtenção de dados como densidade capilar e se os fios são anágenos (quando estão em fase de crescimento) ou telógenos (quando se encontram em fase de queda). “O exame tem fundamental importância para estabelecermos o diagnóstico da queda de cabelos e dessa forma personalizarmos o tratamento”, completa Dr. Francisco.

Custo: Em clínicas particulares o valor do exame com o “Fotofinder Dermoscolpe e TrichoScan” gira em torno de R\$ 200,00 por lesão estudada. Na FMABC, o novo exame tem custo aproximado de R\$ 50,00 por lesão, tendo em vista que se trata de serviço com fins acadêmicos e de pesquisa.

Serviço: Interessados em realizar exames de queda de cabelos ou avaliação de pintas com o novo equipamento devem ter encaminhamento médico que comprove a necessidade do procedimento. O agendamento é feito de segunda à sexta-feira, das 8h às 15h30, no telefone (11) 4993-5455. Os exames são realizados sempre às segundas-feiras, entre 8h e 12h, no Instituto de Pele da Medicina ABC.